

# Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Fevereiro de  
2014



**Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba**

Prefeito: Gustavo Fruet  
 Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego:  
 Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete  
 Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente  
 José Adilson Stuzata

Departamento de Qualificação para o Trabalho  
 Marisa Stedille

Departamento de Convênios  
 Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho  
 Lenina Formaggi

**Expediente do DIEESE**

**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
 Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva  
 Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira  
 Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação  
 José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais  
 Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical  
 Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

**Coordenação Geral do Projeto**

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento  
 Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho  
 Marcos Aurélio Souza – Técnico Responsável pelo Boletim

**Equipe Executora  
 DIEESE**

**Abril 2014**



DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
 Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001  
 Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179  
 institucional@dieese.org.br  
 www.dieese.org.br

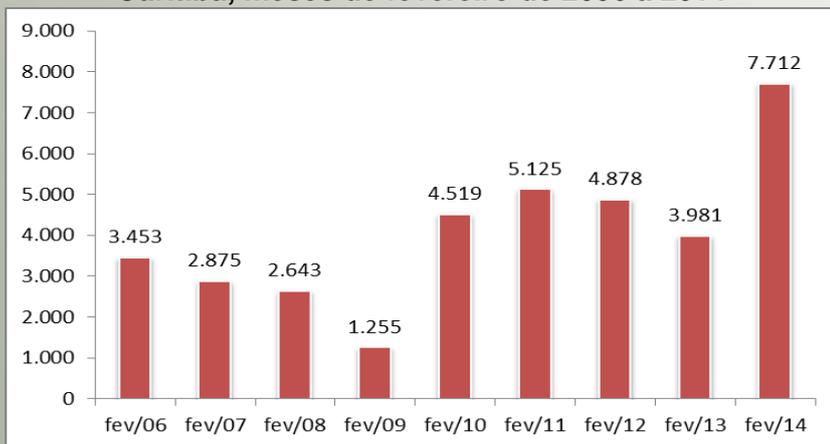
**Em fevereiro, Curitiba apresenta saldo de 7.712 empregos e é o maior da série iniciada em 2006**

Em fevereiro de 2014, o município de Curitiba gerou um saldo de **7.712** vagas com carteira assinada. Este saldo foi 93,7% acima do registrado em 2013 (3.981) e foi o maior da série histórica com início em 2006<sup>(1)</sup>. Nos nove anos analisados, o segundo maior saldo, para meses de fevereiro foi observado em fevereiro de 2011, com 5.125 postos. Nessa comparação, fevereiro de 2013 foi 50,2% maior.

Ainda em fevereiro, foram realizadas 45.607 admissões e 37.895 desligamentos. O saldo de empregos feminino foi de 3.417 vagas, inferior ao masculino, de 4.295 postos.

Com o saldo do mês, Curitiba alcança um estoque de 758.392 vínculos celetista.

**GRÁFICO 1  
 Saldo do emprego formal  
 Curitiba, meses de fevereiro de 2006 a 2014**



Fonte: MTE. Caged  
 Elaboração: DIEESE

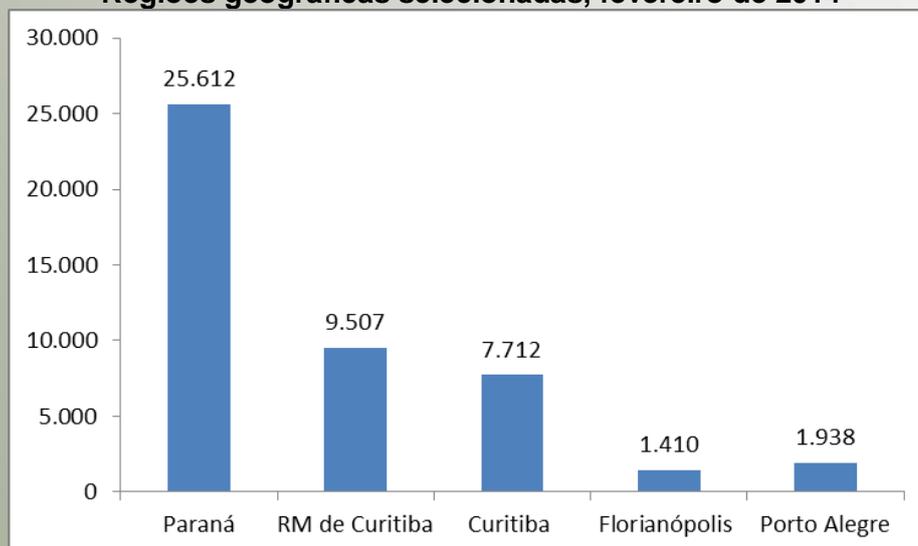
**Em outubro, o saldo em Curitiba é inferior ao de Porto Alegre e superior ao de Florianópolis**

Comparando o saldo de Curitiba em fevereiro com o obtido pelo Paraná e pela Região Metropolitana de Curitiba, tem-se que: 7.712 postos foram criados no município; na Região Metropolitana de Curitiba foram criadas 9.507 vagas e no Paraná foram geradas 25.612 vagas e, portanto, o resultado de Curitiba tem peso relevante no resultado da RMC e também no saldo de vagas do

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza informações com informações a partir de 2006.

estado. Nas demais capitais da Região Sul, houve a geração de saldo de 1.938 vagas em Porto Alegre e de 1.410 postos de trabalho formais em Florianópolis.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego formal**  
**Regiões geográficas selecionadas, fevereiro de 2014**



Fonte: MTE. Caged  
Elaboração: DIEESE

## Serviços e Comércio registraram maiores saldos no mês

### Saldo dos Serviços foi de 4.948 vagas em fevereiro

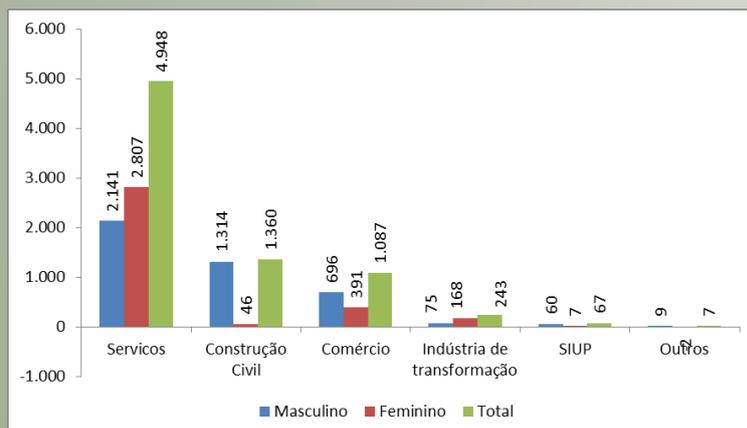
A análise do saldo de empregos formais em Curitiba por setor de atividade mostra o peso do setor dos Serviços em fevereiro, com a geração de 4.948 vagas. A Construção civil foi o segundo setor com maior saldo de vagas (1.360), seguido do Comércio, com 1.087 vagas.

No setor de Serviços, mais da metade do saldo de empregos foi feminino (56,7%). Em termos proporcionais, o segundo setor com maior saldo de empregos formais femininos foi a Indústria de transformação, com 69,1% do total do setor.

Por outro lado, a Construção civil segue sendo um setor bastante masculino, com 96,6% do saldo sendo preenchido por homens (Gráfico 3).

### GRÁFICO 3

**Saldo do emprego formal por setor de atividade e sexo**  
**Curitiba, fevereiro de 2014**



Fonte: MTE. Caged  
Elaboração: DIEESE  
Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

## GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS<sup>1</sup>

**Atividade econômica:** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

**CAGED** (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos) prestada até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

**CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas):** É um instrumento padrão de classificação para identificação das unidades produtivas do Brasil, sob o enfoque das atividades econômicas existentes. É desenvolvida sob a coordenação do IBGE, de forma compatível com a *International Standard Industrial Classification* – ISIC, terceira revisão aprovada pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1989 e recomendada como instrumento de harmonização das informações econômicas em âmbito internacional.

**CBO (Classificação Brasileira de Ocupações):** é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Foi instituída pela portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, e tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

**Estoque do emprego:** número de empregados formais nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado.

**Família ocupacional:** cada família ocupacional constitui um conjunto de ocupações similares correspondente a um domínio de trabalho mais amplo que aquele da ocupação.

**RAIS (Relação Anual de Informações Sociais):** é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

**Saldo de emprego:** resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

**SIUP - Serviço industrial de utilidade pública:** é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

**Varição percentual do estoque de emprego (%):** Indica o aumento ou a diminuição do estoque do emprego em decorrência da criação/perda de empregos no período. É calculado através da fórmula: saldo da movimentação do mês/ano ÷ estoque inicial do mesmo mês de referência x 100.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego ([www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)), salvo quando indicada a fonte de consulta.